

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE SAÚDE – ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PRECEPTORIA EM PSICOLOGIA NO PROGRAMA CUIDANDO DO CUIDADOR:
PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO INSTRUMENTO EM TEMPOS DE
COVID-19**

MARIA DO SOCORRO LEONÁCIO

FORTALEZA/CE

2020

MARIA DO SOCORRO LEONÁCIO

**PRECEPTORIA EM PSICOLOGIA NO PROGRAMA CUIDANDO DO CUIDADOR:
PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO INSTRUMENTO EM TEMPOS DE
COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde. Orientador: Matheus de Sena Anchieta Rodrigues.

FORTALEZA/CE

2020

RESUMO

Introdução: O atual momento de pandemia da COVID-19 exigiu do profissional de saúde tanto prevenir a contaminação pelo vírus, como preservar sua saúde de forma integral e aos cuidados com seus entes queridos, portanto, proporcionando um nível alto de estresse, angústias e mecanismos de defesas e fenômenos como o luto antecipatório. **Objetivo:** Desenvolver educação em serviço com residentes de psicologia e equipe multiprofissional no programa cuidando do cuidador. **Metodologia:** Será utilizado como instrumento o projeto terapêutico singular, aplicado de forma coletiva. **Considerações Finais:** Com espaço de cuidado e integração espera-se um fortalecimento emocional dos membros da equipe diante dos desafios diários.

Palavras-Chave: Saúde do Trabalhador. Preceptoria. Saúde Integral.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia do COVID-19 gerou uma expectativa a respeito da possibilidade de morte iminente e a necessidade da recomendação de isolamento e distanciamento social como uma das estratégias para evitar a expansão da contaminação (NETO e LISBOA, 2017).

Ainda de acordo com Neto e Lisboa (2017), diante da possibilidade de sua própria morte, de seus familiares, amigos e/ou pacientes, os trabalhadores da saúde podem desenvolver um processo de luto antecipatório pelo processo de enlutamento como um mecanismo de defesa, para minimizar a dor da perda, seja ela física ou psicológica.

Compreendemos como luto antecipatório, um fenômeno processual de elaboração, no qual a pessoa passa a aceitar a situação de perda/morte, antes mesmo de acontecer, ou seja, a possível ameaça ou o perigo real faz com que a pessoa entre em contato com a própria finitude, ou seja, a possibilidade da sua própria morte e a do outro (NETO e LISBOA, 2017).

Esta proposta compõe o Plano de Ações para Saúde Mental do Colaborador e dos residentes que estão atuando durante a Pandemia COVID-19 na Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (MEAC/EBSERH/UFC). Surgiu durante a pandemia com o nome de Projeto Conectados dentro do Plano de Ações de Saúde Mental do Colaborador, no qual, neste momento, os psicólogos da assistência se tornaram disponíveis para este atendimento.

Visa implantar o Projeto Terapêutico Singular (PTS), para uma equipe interdisciplinar em específico, de forma Coletiva (PTSC), que apresenta situação semelhante, com a discussão de um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, não somente no plano biológico, assim como nas dimensões psíquica, social e espiritual (OLIVEIRA, 2007).

O PTS, enquanto dispositivo, propõe uma metodologia para mudança do processo de trabalho em saúde, da gestão e da clínica, tendo como objetivo promover a qualificação da atenção à saúde do trabalhador e colaborar para autonomia da gestão do seu processo de trabalho e da equipe na qual faz parte (OLIVEIRA, 2007).

Neste trabalho, utilizaremos o conceito ampliado de saúde, instituído pela OMS (2016), no qual contempla a integralidade do ser, em seu bem-estar físico, mental, emocional e social, não sendo apenas, ausência de doença.

A definição de saúde mental inclui a aceitação do seu estado de Ser, de suas habilidades, com capacidade de enfrentar os desafios do cotidiano de forma produtiva, com oferta de contribuições para a comunidade no qual está inserido (OMS, 2016).

Sendo assim, entendemos saúde mental, não como sendo ausência de transtornos mentais ou deficiências, e sim, um bem-estar amplo, considerando as dimensões física, psíquica–cognitivo-emocional, social e espiritual, determinado por fatores biológicos, socioeconômicos, culturais e ambientais (OMS, 2016).

Observa-se que o trabalhador da Saúde e os residentes que estão imersos em seu cenário de prática na atual conjuntura, necessita realizar uma série de condutas, tanto para prevenir a contaminação pelo vírus, como para preservar sua saúde de forma integral.

Assim, este Projeto visa oferecer um momento terapêutico de proteção à saúde mental do trabalhador e o residente de psicologia atuará neste espaço, uma vez que promove cuidados de forma integral, abordando aspectos do viver cotidiano tanto no seu ambiente sociofamiliar quanto no trabalho. Neste espaço de cuidado propõe-se que se possa escolher a potência de vida das pessoas face às situações desafiadoras.

2 OBJETIVO

Otimizar as ações da preceptoria em psicologia do programa cuidando do cuidador, usando como instrumento o projeto terapêutico singular.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O trabalho ora apresentado trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria, que segundo a SENAD (2020), refere-se a uma proposta de ação elaborada a partir

da identificação dos problemas e dos fatores determinantes, desenhando um cenário de atuação, o público-alvo, a equipe executora e outros elementos que facilitem a execução do mesmo.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O cenário escolhido para esta intervenção será da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (MEAC), hospital da Universidade Federal do Ceará (UFC), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), apresenta um demonstrativo resumido das diversas ações desenvolvidas na gestão assistencial, incluindo as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A missão da MEAC é realizar assistência, ensino e pesquisa para o cuidado com excelência à saúde da mulher e do recém-nascido. Tem como visão ser instituição acreditada, referência regional em pesquisa na área de saúde da mulher e perinatal, com profissionais capacitados e cenários de prática adequados. Tem como valores fundamentais o compromisso com: a vida; o acolhimento das pessoas; a formação para o cuidado em saúde; a realização de pesquisas de excelência e a governança corporativa. Na MEAC as ações assistenciais focam, prioritariamente, os princípios da humanização, com cultura participativa, trabalho integrado e interdisciplinar (ALENCAR JÚNIOR, 2019).

Em sua estrutura assistencial, a MEAC está dividida em Ambulatórios, Emergência, Internação (Clínica Obstétrica, Puerpério Normal e Puerpério Cesáreo, Clínica Ginecológica e Mastologia), Centro Obstétrico, Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva Adulta, Unidades de Cuidados Intermediários Neonatais e Unidades de Terapia Intensiva Neonatais. Funciona de segunda à domingo ininterruptamente (24 horas por dia), com exceção das atividades ambulatoriais que ocorrem de segundas às sextas-feiras, no período de 07 às 19 horas.

A instituição tem como clientela usuários, docentes, residentes médicos e de categorias multiprofissionais, servidores/funcionários, discentes, familiares, acompanhantes, visitantes e comunidade. A mesma dispõe em sua totalidade de 171 leitos (ALENCAR JÚNIOR, 2019).

A ênfase do projeto de intervenção será, portanto com os colaboradores da maternidade-escola durante este período de pandemia e realizando atividades de preceptoria com estudantes e residentes.

O público-alvo da intervenção inclui residentes e profissionais das equipes médicas e multiprofissionais. A equipe executora, por sua vez, será constituída pelos psicólogos da

instituição, juntamente com os 02 (dois) residentes de Psicologia que integram o Serviço de Psicologia do hospital.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Para atingir o objetivo de otimizar ações em preceptoria em psicologia do programa do cuidando do cuidador, seguiremos em quatro etapas:

3.3.1 Primeira etapa: Ações da Preceptoria – Qualificação dos residentes de Psicologia

- a. Apresentação aos residentes de psicologia da realidade da Maternidade-Escola, no que se refere à missão de integração entre ensino e assistência e à prática profissional;
- b. Exposição do Programa Cuidando do Cuidador e Projeto conectados surgido durante a pandemia para os residentes de psicologia;
- c. Discussão acerca das bases teóricas e práticas do PTSC:
 - c.1 Roda de conversa com registro em planilhas das sínteses produzidas a partir da discussão;
- d. Aplicação do Projeto Terapêutico Singular Coletivo com os residentes de psicologia (Apêndice 1), conforme Procedimento Operacional Padrão do hospital (Apêndice 2);
- e. Discussão com explanação dialógica acerca do processo de aplicação do PTSC para esclarecimentos sobre aplicação. Um dos profissionais, preceptor ou residente, disponível no momento, será o relator e registrará em planilha todo o processo desta etapa, apresentando ao final.

3.3.2 Segunda etapa: Ações da Preceptoria com a Equipe Multiprofissional – Observação do processo pelos residentes de Psicologia:

- a. Apresentação dos Residentes de Psicologia para equipe multiprofissional;
- b. Exposição do Programa Cuidando do Cuidador para equipe multiprofissional;
- c. Aplicação do PTSC pela preceptora:
 - c.1 Acolhimento da equipe multiprofissional, aproximando-se com respeito e delicadeza, com escuta qualificada, na qual se prestará atenção no que a pessoa está expressando, de forma verbal e não verbal, adquirindo informações que possibilitarão escolhas e resoluções das necessidades da equipe;

- c.2 Compreensão da situação a qual a equipe está vivenciando, identificando, junto com os participantes, o que ocorre de mais importante naquele momento e ajudando a definir as prioridades;
- c.3 Oferta de suporte emocional para os membros da equipe multiprofissional que demonstram sofrimento psíquico;
- c.4 Elaboração de estratégias de enfrentamento às situações desafiadoras do processo de trabalho, em conjunto com a equipe multiprofissional;
- c.5 Realização de encaminhamentos de membros da equipe que necessitem de cuidado individualizado;
- c.6 Realização de encaminhamentos a serem executados no cotidiano do trabalho;
- c.7 Avaliação do encontro com equipe multiprofissional:
- c.7.1 A equipe responderá três questões: a) O que foi bom? b) O que precisa melhorar? e c) Sugestões.

3.3.3 Terceira etapa: Ações com a Equipe Multiprofissional – Realização do processo pelos residentes de Psicologia:

- a. Aplicação do PTSC pelos residentes de Psicologia – Realização da 2ª Etapa – Item 3.3.2.

3.3.4 Quarta etapa: Supervisão aos residentes de psicologia pela preceptora:



Diagrama 1 – Processo de trabalho para aplicação do Projeto Terapêutico Singular Individual e Coletivo para colaboradores da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (2020).

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As situações potencialmente capazes de fragilizar a operacionalização são: baixa motivação das profissionais diante das múltiplas atribuições (assistenciais, administrativas e de preceptoria); dificuldade no planejamento das atividades de preceptoria; compreensão limitada acerca do funcionamento da Residência; visão dos residentes, prioritariamente como aluno e não como profissional.

Para a realização desta intervenção como oportunidades considera-se: o cenário da prática; a competência e a busca de qualificação dos profissionais; o serviço estruturado e a disponibilidade das preceptoras; o Curso de Especialização em Preceptoria (UFRN); trabalhar em uma instituição que integra ensino-serviço (MEAC/UFC/EBSERH) e a aprendizagem mútua entre residentes e preceptoras.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A Avaliação deste Projeto será realizada processualmente, de forma sistemática:

3.5.1 A cada encontro:

- a. Avaliação com equipe multiprofissional, no final do Encontro, com um instrumento a ser elaborado que incluirá questões a serem respondidas sobre os materiais utilizados, a didática usada, bem como a metodologia e os instrutores. Os residentes de psicologia ficarão responsáveis pelo tratamento dos dados, sob a supervisão do preceptor de Psicologia. O resultado da avaliação servirá para melhorar as ações da preceptoria em Psicologia, assim como o programa cuidando do cuidador. Se houver sugestões referentes aos demais setores, serão encaminhadas às chefias para análise.
- b. Escuta pelo preceptor do processo de aplicação do PTSC realizado pelos residentes de Psicologia, com registro das sínteses por um relator que se disponibilize a fazê-los;
- c. Discussão acerca da abordagem à equipe multiprofissional, a partir de uma roda de conversa, com registros em planilhas elaborados pelos residentes;

- d. Readequação dos encontros: a partir da análise dos dados registrados, uma vez identificadas limitações e/ou dificuldades no processo, serão realizadas adaptações dos encontros.

3.5.2 Trimestralmente:

- a. Aplicação do instrumental de avaliação, a ser elaborado com questões objetivas sobre o material utilizado, didática, metodologia, instrutores, sugestões, respondido pela equipe multiprofissional. Os residentes de psicologia ficarão responsáveis pelo tratamento dos dados, sob a supervisão do preceptor de Psicologia. Se houver sugestões de mudanças, o projeto será readequado e, no caso de surgir questões de outras competências, serão encaminhadas aos respectivos setores para análise.
- b. Readequação do Projeto e dos encontros, caso necessário, a partir da análise dos dados registrados ao longo de todo o processo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o projeto de intervenção possa abrir um espaço de melhoria da saúde mental dos colaboradores nos seus cenários de prática e facilitar a autopercepção, melhorar os sentimentos nas dimensões física, psíquica, social e espiritual, e promover a capacidade de empatia da equipe frente aos colegas mais fragilizados.

Pretende-se ainda potencializar recursos de enfrentamento no âmbito pessoal e grupal, contribuir para a redução da vulnerabilidade emocional dos colaboradores e fortalecimento do vínculo entre os membros da equipe e das relações interpessoais.

Em linhas gerais, almeja-se que o residente de psicologia hospitalar possa facilitar e acompanhar estes processos potentes de atuação no seu cenário de prática, enquanto protagonista, e o preceptor apropriar-se de seu papel, contribuindo ativamente para a construção do conhecimento coletivo.

As dificuldades que podem ser vivenciadas na execução desse projeto parte da dinâmica de funcionamento de um hospital. As tomadas de decisões são rápidas, a rotina é estressante e juntar a equipe para se auto cuidar é desafiante.

O projeto Conectados tem como objetivos aumentar a capacidade de enfrentamento psicológico diante da crise, minimizar a ansiedade e o medo, promover sentimentos que

favoreçam o clima organizacional e a resposta satisfatória à crise, trabalhar estratégias de autocuidado e cuidado com o outro e promover a comunicação interna segura.

E a abertura de um espaço de cuidado para a equipe durante um período tenso pode proporcionar ao residente a visualização de atuar no tripé, paciente, família e trabalhador de saúde.

REFERÊNCIAS

ALENCAR JÚNIOR, Carlos Augusto (Org.). **Relatório Assistencial da Maternidade- Escola Assis Chateaubriand (MEAC) – 2018**. Fortaleza: Maternidade-Escola Assis Chateaubriand/Hospitais Universitários/UFC/EBSERH, 2019.

FONSECA, J. P. **Luto Antecipatório: as experiências pessoais, familiares e sociais diante de uma morte anunciada**. São Paulo: Polo Books, 2012.

NETO, J. O.; LISBOA, C. S. de M. Doenças associadas ao luto antecipatório: uma revisão da literatura. **Psic. Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 18, n. 2, p. 308-321, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S164500862017000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 19/04/2020, às 18:46h.

OLIVEIRA, G. N. de. **O Projeto terapêutico como contribuição para a mudança das práticas de saúde** / Gustavo Nunes de Oliveira. Campinas, SP: [s.n.], 2007.

_____. **O Projeto Terapêutico e a mudança nos modos de produzir saúde**. São Paulo: Hucitec; 2010.

Organização Mundial da Saúde. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/ WHO) – 1946. **OPAS/OMS apoia governos no objetivo de fortalecer e promover a saúde mental da população**. 2016. Disponível em: <<https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5263:opas-oms-apoia-governos-no-objetivo-de-fortalecer-e-promover-a-saude-mental-da-populacao&Itemid=839>>. Acesso em: 25/07/2020, às 13:59h.

_____. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/ WHO). 2017. Disponível em: <<<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>>>. Acesso em 18/08/2020, às 10:22h.

SENAD. **Como construir um projeto de intervenção? Eixo instrumentos.** Brasília: 2020. Portal de Formação a Distância. Disponível em: <http://www.aberta.senad.gov.br/medias/original/201704/20170427-095100-001.pdf> Acesso em: 02/11/2020.

APÊNDICE**APÊNDICE 1 – INSTRUMENTO DE APLICAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO
SINGULAR E COLETIVO**

DATA:

COLABORADOR:

EQUIPE:

FACILITADOR(A):

Físico	Psíquico
Social	Espiritual

Encaminhamentos para o dia:

APÊNDICE 2 – PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: APLICAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR AO COLABORADOR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.PSI.004 – Página 1/4	
Título do Documento	APLICAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR AO COLABORADOR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	Emissão: 17/06/2020	Próxima revisão: 17/06/2022
Executante:	Psicóloga Hospitalar / Residente de Psicologia		
Frequência:	Sob demanda	Versão: 1	

1. OBJETIVO(S)

- ✓ Favorecer a construção de espaços para expressão de sentimentos, visando melhorar a saúde mental dos colaboradores.

2. MATERIAL

- Instrumento de aplicação do projeto terapêutico singular e coletivo.

Equipamento de proteção individual - EPI

- Roupas privativas;
- Gorro;
- Máscara cirúrgica;
- Calçado fechado.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS:

- 3.1. Receber a demanda do(a) colaborador(a) ou da equipe, presencialmente ou por contato telefônico, pelo ramal 8559;
- 3.2. Higienizar as mãos conforme POP.SCIH.001;
- 3.3. Fazer a paramentação adequada ao atendimento, com utilização dos equipamentos de proteção individual;
- 3.4. Estabelecer contrato inicial, com esclarecimentos dos princípios éticos, bem como acerca das características do Plantão Psicológico/Encontro Grupal e aspectos a serem abordados;
- 3.5. Aplicar o Projeto Terapêutico Singular (PTS) de forma individual (PTSI), durante o Plantão Psicológico ou de forma coletiva (PTSC), durante o Encontro Grupal com as equipes;
- 3.6. Acolher as reações emocionais do(a) colaborador(a), com escuta qualificada, compreensão do caso, suporte emocional (manejo de ansiedade; clarificação e validação de sentimentos), abordagem para elaboração de estratégias de enfrentamento e encaminhamentos necessários;
- 3.7. Higienizar as mãos conforme POP.SCIH.002.

4. CUIDADOS ESPECIAIS

- Esta proposta compõe o Plano de Ações para Saúde Mental do Colaborador durante a Pandemia COVID-19 da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (MEAC/EBSEH/UFC). Visa implantar o Projeto Terapêutico Singular (PTS) de forma Individual (PTSI) para um determinado colaborador ou para uma equipe interdisciplinar em específico, de forma Coletiva (PTSC), que apresenta situação semelhante; com a discussão de um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, não somente no plano biológico, assim como nas dimensões psíquica, social e espiritual.
- O espaço da aplicação do PTSC deve respeitar a recomendação da distância interpessoal mínima de 2 metros, com a participação de no máximo até 6 colaboradores;
- Disponibilizar o telefone da Sala da Psicologia para as equipes solicitarem a aplicação do PTSC;



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



MEAC
MATERNIDADE - ESCOLA
ASSIS CHATEAUBRIAND

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.PSI.004 – Página 2/4	
Título do Documento	APLICAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR AO COLABORADOR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	Emissão: 17/06/2020	Próxima revisão: 17/06/2022
Executante:	Psicóloga Hospitalar / Residente de Psicologia		
Frequência:	Sob demanda	Versão: 1	

- A aplicação do PTS, tanto individual como o coletivo, deve ser realizada em locais onde haja preservação do sigilo do conteúdo expresso pelo colaborador, conforme Código de Ética Profissional do Conselho Federal de Psicologia.

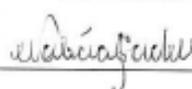
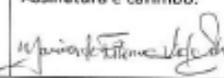
5. REFERÊNCIAS

1. BOSS, P. A perda ambígua. In F. Walsh & M. McGoldrick. **Morte na família: Sobrevivendo às perdas** (C. O. Dornelles, Trad., pp 187-197). Porto Alegre, RS: Artmed. 1998;
2. BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Resolução CFP Nº 010, de 12 de Maio de 2005.** Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2005;
3. FONSECA, J. P. **Luto Antecipatório: as experiências pessoais, familiares e sociais diante de uma morte anunciada.** São Paulo: Polo Books. 2012;
4. NETO, J. O.; LISBOA, C. S. de M. Doenças associadas ao luto antecipatório: uma revisão da literatura. *Psic., Saúde & Doenças*, Lisboa, v. 18, n. 2, p. 308-321, ago. 2017. Disponível em http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S164500862017000200003&lng=pt&nrm=iso. acessos em 19 abr. 2020. <http://dx.doi.org/10.15309/17psd180203>;
5. OLIVEIRA, G. N. de. **O Projeto terapêutico como contribuição para a mudança das práticas de saúde / Gustavo Nunes de Oliveira.** Campinas, SP: [s.n.], 2007;
6. Organização Mundial da Saúde. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946. OPAS/OMS apoia governos no objetivo de fortalecer e promover a saúde mental da população. 2016 [cited Out 16 2016]. Available from: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5263:opas-oms-apoia-governos-no-objetivo-de-fortalecer-e-promover-a-saude-mental-da-populacao&Itemid=839;
7. Organização Mundial da Saúde. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946. 2017 [cited Mar 21 2017]. Available from: <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>.

6. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.PSI.004 – Página 3/4	
Título do Documento	APLICAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR AO COLABORADOR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	Emissão: 17/06/2020	Próxima revisão: 17/06/2022
Executante:	Psicóloga Hospitalar / Residente de Psicologia		
Frequência:	Sob demanda	Versão: 1	

ELABORAÇÃO		
Alexandra Braga Farias de Oliveira Ana Kristia da Silva Martins Elisângela Cavalcante Diniz Duarte Evelyne Nunes Ervedosa Bastos Ilana Leila Barbosa de Lima Lia Burlamaqui Vasconcelos Lorena Rodrigues Ferreira Guimarães Santos Maria de Fátima Vidal da Silva Maria do Socorro Leonácio Maria Lucimeyre Rabelo França Myrna Araújo Cavalcante Sabrina Dérica Arruda Rosa		
ANÁLISE		
Walécia Diana Gadelha Maia Serviço de Avaliação e Monitoramento da Qualidade	Data: <u>17/06/2020</u>	Assinatura e carimbo:  Walécia Diana Gadelha Maia Farmacêutica - CRF 2260 UFC / MEAC SIAPE: 1518597
APROVAÇÃO		
Maria de Fátima Vidal da Silva Responsável Técnica do Serviço de Psicologia	Data: <u>18/06/2020</u>	Assinatura e carimbo:  Maria de Fátima Vidal da Silva CRP 11/1198 CPF: 246.482.903-53
APROVAÇÃO		
Francisco Edson de Lucena Feitosa Gerência de Atenção à Saúde	Data: <u>03/07/2020</u>	Assinatura e carimbo:  Francisco Edson de Lucena Feitosa Gerente de Atenção à Saúde da MEAC/UFCE/EBSERH
VALIDAÇÃO		
Marcus Vinícius Dantas da Nóbrega Serviço de Controle de Infecção Hospitalar	Data: <u>03/07/2020</u>	Assinatura e carimbo:  Dr. Marcus Vinícius D. Nóbrega Infectologista - Presidência COH MEAC CREMEC: 10.978 RQE-Nº 5787
VALIDAÇÃO		
Aurora Maria Bento de Oliveira Enfermeira – Saúde do Trabalhador	Data: <u>01/07/2020</u>	Assinatura e carimbo:  Aurora Maria Bento de Oliveira Enfermeira do Trabalho SIAPE: 11622 - CRF/UFCE: 143.360 (UFCE) - MEAC/EBSERH



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



MEAC
MATERNIDADE - ESCOLA
ASSIS CHATELAIN

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.PSI.004 – Página 4/4	
Título do Documento	APLICAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR AO COLABORADOR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	Emissão: 17/06/2020	Próxima revisão: 17/06/2022
Executante:	Psicóloga Hospitalar / Residente de Psicologia		
Frequência:	Sob demanda	Versão: 1	

ANEXO:



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



MEAC
MATERNIDADE - ESCOLA
ASSIS CHATELAIN

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE			
Tipo do Documento	FORMULÁRIO	FOR.PSI.005 – Página 1/2	
Título do Documento	INSTRUMENTO DE APLICAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E COLETIVO	Emissão: 03/06/2020	Próxima revisão: 03/06/2022
		Versão: 1	



Data: ____/____/____		
Colaborador:		
Função:	Vínculo:	Setor:
Equipe:		
Facilitador(a):		

Físico:	Psíquico
Social	Espiritual

Encaminhamentos para o dia: